



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E LITERATURA ESTRANGEIRAS
ORIENTAÇÕES PARA PRODUÇÃO DE MEMORIAL
DE ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS**

MEMORIAL¹

**REGISTRO DE ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS
(ACCs)**

Mary Elizabeth Cerutti Rizzatti²

Introdução

O novo currículo do Curso de Letras Estrangeiras tem como uma de suas inovações a inclusão de Atividades Acadêmico-científico-culturais – ACCs – no cômputo da carga horária obrigatória. Cabe ao graduando realizar, ao longo do Curso, atividades dessa natureza, totalizando o mínimo de 240h/a (200 horas) para os alunos de **Licenciatura** e **Bacharelado**, divididas em disciplinas de 60h/a cada uma. Importa ressaltar que cabe ao Coordenador de Área observar os certificados no que concerne às horas especificadas, fazendo a conversão de “hora” (60 minutos) para “hora/aula” (50 minutos).

Tal cômputo de horas não limita o aluno a circunscrever a participação em tais atividades a esse total. Ao contrário, sugere-se que se valha, o mais intensamente possível, das oportunidades oferecidas pela Universidade para enriquecer seu processo de formação independentemente do fato de não haver possibilidade de cômputo adicional.

¹ Este documento foi elaborado pela Professora Mary Elizabeth Cerutti Rizzatti – DLLV/CCE/UFSC e gentilmente cedido ao LLE, que fez algumas alterações relativas às especificidades do Curso de Letras Estrangeiras, tais como códigos, nomes de disciplinas, atividades que podem ser validadas, assim como a carga horária dessas atividades etc.

² Membro da Comissão de ACCs – DLLV/CCE/UFSC. Este texto contou com apreciação da Profa. Dra. Zilma Gesser Nunes, Chefe do DLLV e da Profa. Dra. Roberta Pires de Oliveira, Coordenadora de Ensino de Língua do Curso de Letras – Português e Literaturas de Língua Portuguesa, bem como dos professores José Ernesto de Vargas e Stélio Furlan, membros da Comissão de ACCs do DLLV e de Valdete da Cunha, Secretária do Departamento em questão.

As Atividades Acadêmico-científico-culturais organizam-se em três frentes: *atividades de pesquisa, atividades de extensão e atividades pedagógicas* correspondendo às disciplinas codificadas no quadro a seguir. Assim, compete ao acadêmico participar de eventos que possam ser computados em uma dessas três categorias.

De posse de certificação por meio de documento expedido pelos organizadores, em que precisa constar o número de horas da atividade, o acadêmico deve reunir tais comprovações de modo a totalizar sessenta horas para a constituição de uma disciplina, conforme o quadro a seguir. É necessário ressaltar que o aluno pode optar por realizar mais de uma disciplina de *ensino* ou de *pesquisa* ou de *extensão*. No entanto, é imprescindível que o estudante quantifique as horas em **duas** das três categorias.

Código	Disciplina	Horas-aula	Pré-requisito
LLE 7901	Ensino em Letras Estrangeiras I	60	-
LLE 7902	Ensino de Letras Estrangeiras II	60	-
LLE 7903	Pesquisa em Letras Estrangeiras I	60	-
LLE 7904	Pesquisa em Letras Estrangeiras II	60	-
LLE 7905	Extensão em Letras Estrangeiras I	60	-
LLE 7906	Extensão em Letras Estrangeiras II	60	-

Tendo reunido o equivalente a 60 horas em cada uma das atividades, cabe ao graduando produzir um **Memorial Descritivo de ACCs** e encaminhar ao Coordenador de Área para que este avalie e valide as atividades descritas e comprovadas. Esse processo não pode ser deixado para o final da graduação sob pena de não ser finalizado em tempo hábil e inviabilizar a conclusão do Curso. Desta forma, recomenda-se que o desenvolvimento dos memoriais aconteça ao longo de seu curso, devendo completar a entrega dos quatro memoriais até o semestre anterior à sua formatura, a sétima fase do Curso. O aluno **de Licenciatura e de Bacharelado** deve apresentar, pelo menos, quatro Memoriais, ressaltando a necessidade de que, para cada disciplina (*ensino, pesquisa e extensão*), seja apresentado um memorial. O estudante poderá, nesse caso, escolher em qual categoria participará para o desenvolvimento do quarto memorial. A seguir, registram-se orientações acerca do que seja tal Memorial, explicitando-se detalhes de como produzi-lo.

1 Memorial – conceito

Segundo Oliveira (2005, p. 121), memorial “[...] é um documento escrito relativo à lembrança, à vivência de alguém; memórias. Deve conter um breve relato sobre a história de vida pessoal, profissional e cultural do memorialista; por isso mesmo é escrito com o uso da primeira pessoa.”

No caso específico do Memorial de ACCs, é possível afirmar, ainda com base nesse autor, que se trata de “[...] um registro de idéias novas surgidas, reflexões sobre conhecimentos adquiridos e resultados de estudos e trabalhos realizados pelo memorialista.” (p. 121)

2 Memorial - configuração formal e conceitual

Feita a descrição sucinta da conceituação desse gênero textual e a partir da consideração de qual seja sua finalidade neste Curso, seguem-se orientações sobre a configuração do Memorial de ACCs. Tal Memorial não terá, como é característica desse gênero textual, apenas configuração dissertativa – o desenvolvimento será feito em formulário específico, conforme orientações que serão registradas à frente.

É necessário, preliminarmente, considerar que, neste tipo de texto, há um conjunto de informações que se revelam cruciais para a análise do Coordenador de Área e a validação ou não das atividades apresentadas. Esses dados, que devem constar no documento expedido pelo promotor do evento, são fundamentalmente os seguintes: **nome da atividade, número de horas** correspondentes a ela, **órgão promotor e data** de realização, cada um dos itens compondo um campo no formulário que constitui o desenvolvimento do Memorial.

Além desses itens, há a **descrição da atividade**, campo no qual se espera que o acadêmico textualize em que consistiu a atividade, sob que aspectos ela converge com o seu curso de graduação e de que forma contribuiu para sua formação em nível superior. Nessa descrição, precisam ser observados os fatores de textualidade que caracterizam o uso proficiente da escrita.

Constitui, ainda, item informacional do desenvolvimento a **apreciação crítica** do graduando acerca da atividade descrita, o que deve ser feito à luz dos objetivos que nortearam o evento e com base no conhecimento prévio e nas expectativas de formação do aluno participante.

Sob o ponto de vista formal, sugerimos que a construção do texto observe:

- a) lógica na **ordenação** das atividades: organização pela cronologia ou pelo âmbito de realização (eventos nacionais antes de eventos locais, por exemplo) ou por outro critério relevante. Deve ficar evidente para os analistas que há tal critério relevante no relato das atividades realizadas e que esse critério é respeitado do início ao final do documento;
- b) **clareza** na veiculação dos dados: informação clara acerca do nome do evento, do número de horas, do órgão promotor e da data, assim como de outros itens relevantes em cada uma das atividades registradas. Esses dados devem encontrar correspondência exata nos comprovantes emitidos pelos órgãos promotores, comprovantes que deverão ser anexados ao final do Memorial;
- c) **concisão** no conteúdo: a **descrição da atividade**, além de informar os dados mencionados na alínea “b”, deve registrar uma pequena síntese do evento, incluindo apreciação pessoal do acadêmico de modo a explicitar em que a participação no evento contribuiu para sua formação profissional. Isso deve ser feito de modo conciso, sem se estender em particularidades irrelevantes. Precisa ficar claro ao analista em que consistiu o evento e como tal evento contribuiu para o processo de formação acadêmica;
- d) **objetividade na redação**: o Memorial, neste caso, é um texto técnico e, para a presente finalidade, seu desenvolvimento configura-se como formulário; logo, a redação, nos campos da **descrição da atividade** e da **apreciação crítica**, deve ser objetiva, sempre que possível primando pela ordem canônica das estruturas frasais (sujeito, verbo, complemento).

No que se refere ao conteúdo, é importante que sejam observadas características como:

- a) **suficiência de dados**: ainda que se tenha registrado anteriormente a importância da concisão, essa característica formal não invalida a suficiência de dados. Ao contrário, converge para ela. Veicular dados suficientes significa, para as finalidades desse Memorial, registrar as informações que identifiquem e comprovem o evento (às quais já se aludiu em itens

anteriores) e a síntese do conteúdo passível de apropriação naquela atividade. Há um campo específico para **apreciação pessoal crítica** sobre o evento, emitida à luz da área e dos objetivos de formação profissional do graduando. Nesse campo, é possível registrar sugestões para outros eventos afins;

- b) **fidedignidade dos dados:** as informações registradas no Memorial devem ser fidedignas, ou seja, verdadeiras sob o ponto de vista da realização efetiva da atividade e do registro do conteúdo e da identificação – os comprovantes anexos devem ratificar essa fidedignidade;
- c) **relevância:** as atividades realizadas pelo acadêmico, para serem validadas pelo Coordenador de Área, precisam ter como característica algum tipo de convergência com a área de formação. Quando a convergência não for explícita, compete ao memorialista esclarecer em que aspectos o evento relatado é relevante para o Curso, justificando as razões de inseri-lo no Memorial.

3 Memorial - roteiro sugerido para organização

O Memorial de ACCs configura-se como um texto cujo desenvolvimento é um formulário, no qual os campos **descrição da atividade** e **apreciação crítica** devem ser escritos em primeira pessoa do singular. Para a produção do texto, sugere-se organização que observe os segmentos a seguir:

- a) **capa e sumário:** organizados segundo as normas da ABNT;
- b) **introdução:** identificação do acadêmico e habilitação que cursa (licenciatura ou bacharelado) e anúncio das finalidades do Memorial, do período ao qual ele se refere, da(s) disciplina(s) na(nas) qual (quais) se inserem as atividades relatadas;
- c) **desenvolvimento:** formulário propriamente dito, com os seguintes campos a serem preenchidos: nome da atividade; número de horas; órgão promotor;

data de realização; descrição da atividade; e apreciação crítica – formulário anexo a esta orientação;

- d) **conclusão**: considerações finais acerca da etapa finalizada e avaliação pessoal do processo empreendido;
- e) **anexos**: comprovantes das atividades realizadas, organizados segundo o critério de ordenação usado no texto (cronologia, âmbito de realização, relevância etc.)

4 Memorial – atividades que podem ser validadas.

Nos quadros a seguir, estão ilustradas atividades passíveis de validação com carga horária máxima prevista. Trata-se de um conjunto de possibilidades que pode ser expandido, ficando a cargo da Comissão de ACCs do DLLE avaliar a apropriação ou não das propostas dos alunos submetidas à apreciação.

ENSINO EM LETRAS

Nº	Atividade	Período máximo	Carga horária máxima
1	Monitoria com bolsa institucional em disciplina do Curso de Letras Estrangeiras (12 horas semanais)	120 h/a	60 h/a por semestre
2	Monitoria voluntária em disciplina do Curso de Letras Estrangeiras (12 horas semanais)	180 h/a	90 h/a por semestre
3	Docência em Cursos Livres de Língua Estrangeira	120 h/a	60 h/a por semestre
4	Docência de Língua Estrangeira em escola regular	120 h/a	60 h/a por semestre
5	Curso/minicurso/oficina de estudos ministrado em assunto correlato ao curso	60 h/a	Carga horária ministrada
6	Tutoria em EaD	120 h/a	60 h/a por semestre
7	Estágio docente de curta duração em disciplina do Curso de Letras Estrangeiras (2 meses).	30 h/a	Carga horária ministrada
8	Docência voluntária em cursos de língua estrangeira oferecidos por órgãos sem fins lucrativos (NETI; PET, etc)	180h/a	90h/a

PESQUISA EM LETRAS

Nº	Atividade	Período máximo	Carga horária máxima
1	Iniciação Científica (bolsa institucional)	120 h/a	60 h/a por semestre
2	Iniciação Científica (atuação voluntária)	180 h/a	90 h/a por semestre
3	Participação em eventos <u>com apresentação de trabalhos</u> (comunicação individual ou apresentação de painéis).		15 h/a por participação
4	Publicação de resumos	-	15 h/a por resumo
5	Participação em publicação de trabalhos completos em revistas/periódicos/anais.	-	30 h/a por publicação
6	Participação (voluntária ou com bolsa) em núcleos de pesquisa (PET inclusive)	60 h/a	30h/a por semestre
7	Participação como voluntário em pesquisa (atuação como sujeito/participante de pesquisa científica)	60 h/a	30h/a por semestre

EXTENSÃO EM LETRAS

Nº	Atividade	Período máximo	Carga horária máxima
1	Monitoria em atividades de extensão de curta duração	45h/a	Carga horária na atividade
2	Participação em organização de eventos	60h/a	Carga horária na atividade
3	Participação como ouvinte em eventos (seminários, congressos, palestras, defesas de trabalho acadêmico etc.)	60h/a	Carga horária na atividade
4	Estágio extracurricular/não obrigatório de curta duração em empresas, sob a responsabilidade e a coordenação da universidade (de um a quatro meses)	120h/a	15 h/a por mês
5	Representação estudantil (centro acadêmico, diretório estudantil, conselhos etc.)	60h/a	15 h/a por semestre
6	Participação em campanhas, eventos na comunidade (coleta de livros, montagem de biblioteca, feira de livros etc.)	30h/a	10 h/a por atividade
7	Participação em atividades artístico-	30h/a	10 h/a por atividade

	culturais (mostras, vídeos, saraus, <i>performances</i> , contação de histórias, varais literários etc.)		
8	Participação em Cursos de formação complementar (cursos livres de língua estrangeira, informática, produção textual etc)	120h/a	Carga horária na atividade
9	Bolsistas (LLE e demais bolsas da UFSC)	120 h/a	60 h/a por semestre
10	Viagens de estudos	30 horas	10 h/a por viagem

Caberá à Coordenação de Área analisar as atividades submetidas à validação, categorizando-as à luz desses enquadramentos ou de outros que possam vir a ser delineados.

5 Memorial – prazos para apresentação à Comissão de ACCs do DLLE

A Comissão responsável pela avaliação das Atividades Acadêmico-científico-culturais recomenda aos alunos que, tão logo tenham reunido participações suficientes para a composição de uma disciplina, submetam seu Memorial à Comissão para análise dessas mesmas atividades. O período apropriado para tal submissão é o último mês letivo de cada semestre cursado. Os Memoriais deverão ser entregues à Coordenação de Área, para o que será firmado protocolo específico.

Considerações finais

O Memorial deve conter informações suficientes para dar conta do relato das atividades realizadas, as quais precisam ter como critério de escolha a relevância em relação ao processo de formação profissional. Trata-se de uma atividade obrigatória que deve observar parâmetros de textualização, normas da ABNT e variedade padrão da língua.

Bibliografia base

OLIVEIRA, Jorge Leite de. **Texto acadêmico**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2005.

OLIVEIRA, Roberta Pires; ALMEIDA, Tereza Virginia de. **Guia do aluno – Letras Português – DLLV – CCE – UFSC**. Florianópolis: mimeo., 2007.

SANTOS, Mauro Bittencourt. Contrato de cooperação e implicaturas. In: MEURER, José Luiz; MOTTA-ROTH, Désirée (Org.) **Parâmetros de textualização**. Florianópolis: Editora da UFSC, 1997.

ANEXO ÚNICO – FORMULÁRIO QUE CONSTITUI O DESENVOLVIMENTO DO MEMORIAL.

2 DESENVOLVIMENTO

Nº de ordem	Nome da atividade	Número de horas	Órgão promotor	Data	Descrição da atividade	Comentários
01						
02						
03						
04						
05						
06						
07						
08						
09						
10						

